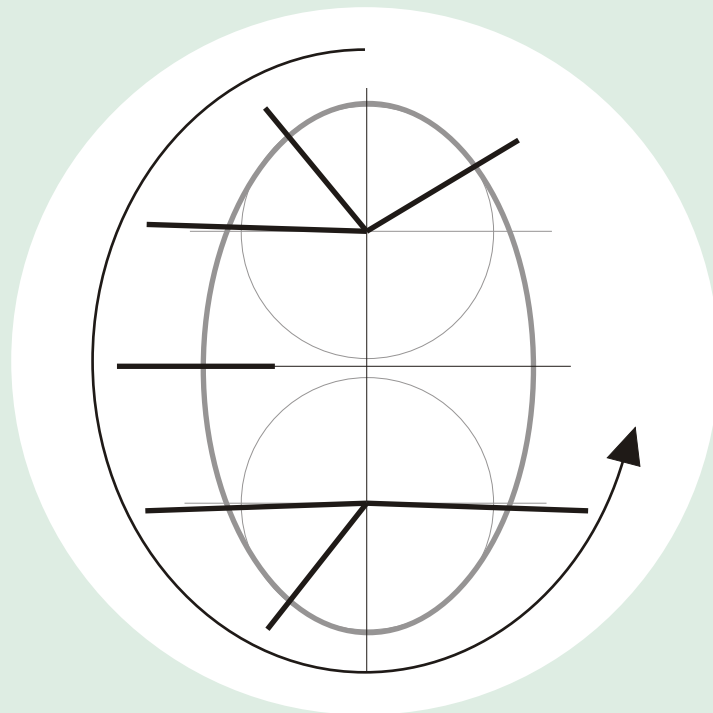


Instituto de Investigação de Processos Criativos  
Setor de Experiências de Arte



MANUAL  
DE  
INSTAURAÇÃO # 0 1  
Fazendo seu próprio Ritimifiqueritor

por Chico Machado

Montenegro, Porto Alegre, Pelotas  
RS - Brasil  
2011

Manual de Instauração #01  
Fazendo seu próprio Ritimifiqueritor

por Chico Machado  
Montenegro, Porto Alegre, Pelotas  
RS - Brasil. 2011

# Apresentação

O Setor de Experiências de Arte do Instituto de Investigação de Processos Criativos tem o prazer de apresentar o *MANUAL DE INSTAURAÇÃO #01: Fazendo seu próprio Ritimifiqueitor*, desenvolvido especialmente para que você possa refazer esta experiência artística por sua própria conta, utilizando equipamentos e materiais que você tenha em sua casa.

Para tanto, sugerimos que você considere que a obra de arte possa estar mais atrelada a uma ação do que a um objeto propriamente dito. Desta forma, pensando a arte como uma experiência, que envolve um conjunto de idéias e de fazeres, propomos que o próprio processo de instauração do ritimifiqueitor seja compreendido como uma atividade de arte, donde o envolvimento com o fazer seja considerado mais importante do que o resultado que se pode obter dele. Consideremos que, embora o resultado em si também seja importante, a realização desta atividade de instauração possa ser uma oportunidade de saborear algo semelhante ao que foi experimentado pelo artista que a criou.



Nas páginas seguintes você encontrará a descrição e a ilustração dos materiais, dos procedimentos e de muitos dos critérios necessários para a realização desta experiência.

Seja você também um artista. Mãos a obra!

# O conceito do ritimifiqueitor

O ritimifiqueitor é um ritmificador, um sistema de relação entre objetos, desenvolvido para que possamos obter ritmos sonoros a partir movimento de passagem de uma roda sobre obstáculos colocados ao longo de um circuito circular ou elíptico.

O trajeto circular descrito pelo movimento do aparato traz a possibilidade de gerar sons ritmicamente, através da repetição gerada pelo movimento circular. A distribuição espacial dos obstáculos/eventos sonoros a serem transpostos e a distância entre eles correspondem às distâncias temporais dos acontecimentos. Assim, a divisão do espaço corresponde à divisão do tempo.

O *ritimifiqueitor modelo standard clássico* é dotado de um eixo giratório central e de um eixo perpendicular onde está afixada uma grande roda, com obstáculos confeccionados especialmente para ele.

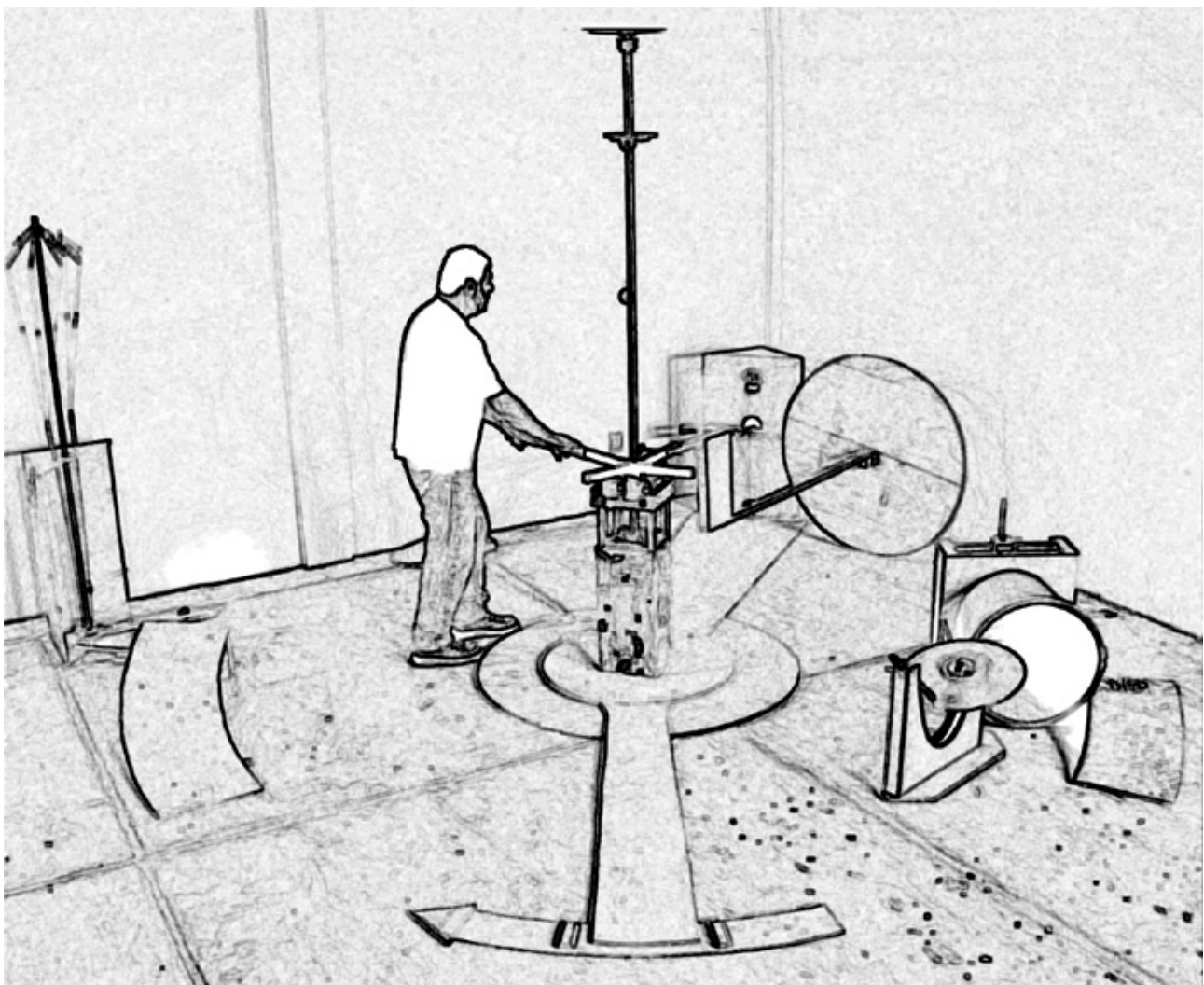


Imagem do Ritimifiqueitor clássico, desenvolvido entre 2008 e 2009.

O *ritimifiqueitor caseiro* proposto neste manual não possui estes eixos, e foi desenvolvido para que possa ser feito com materiais corriqueiros facilmente encontráveis.

# Materiais necessários

Você vai precisar de alguns pares de canetas esferográficas (1), fita adesiva (2), um livro (3), uma prancheta (4) e uma mala com rodinhas (5).

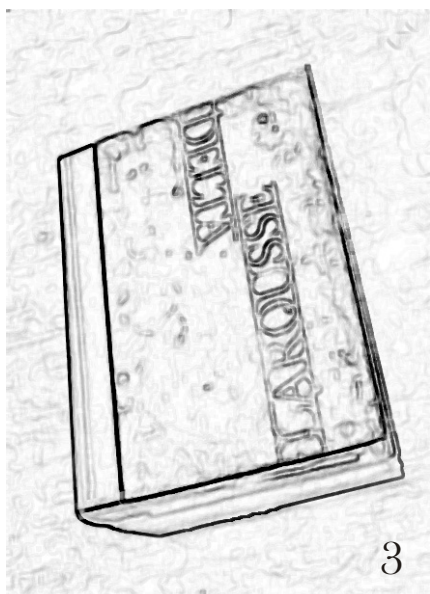
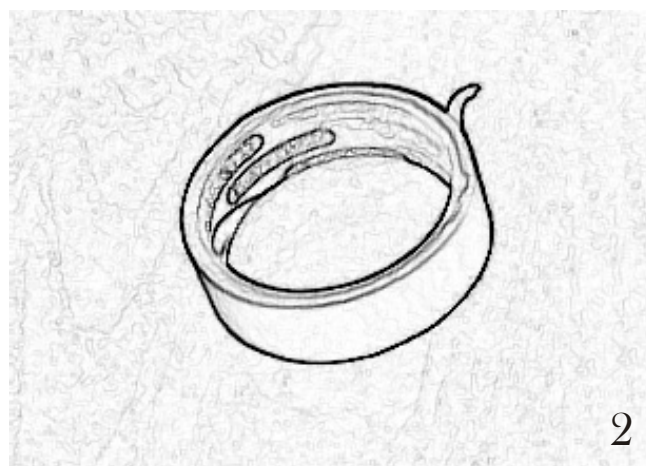
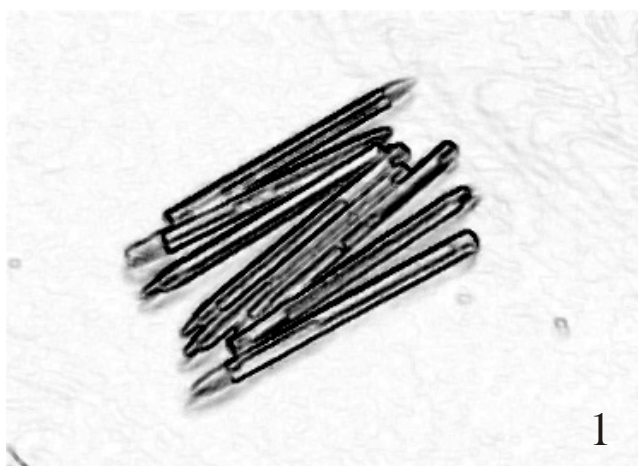
As canetas podem ser velhas e já sem carga, e também podem ser substituídas por outros materiais como lápis ou canetas hidrocores. A quantidade de canetas irá depender da quantidade de obstáculos que você irá dispor ao longo do circuito.

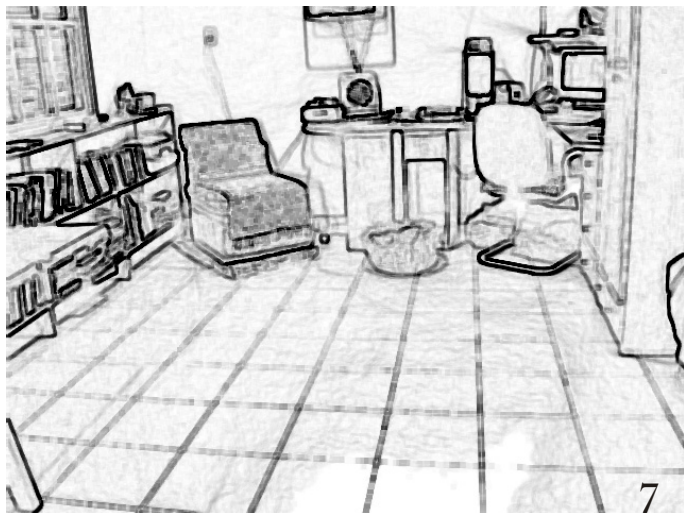
Recomendamos o uso de fita adesiva de papel, tipo fita crepe, embora qualquer fita possa servir.

Se você não possui uma prancheta, pode ser usada qualquer chapa de madeira, plástico, metal ou papelão, de dimensões semelhantes às de uma prancheta.

O livro deve ter uma espessura de aproximadamente 6 cm, com largura e altura semelhante as da prancheta.

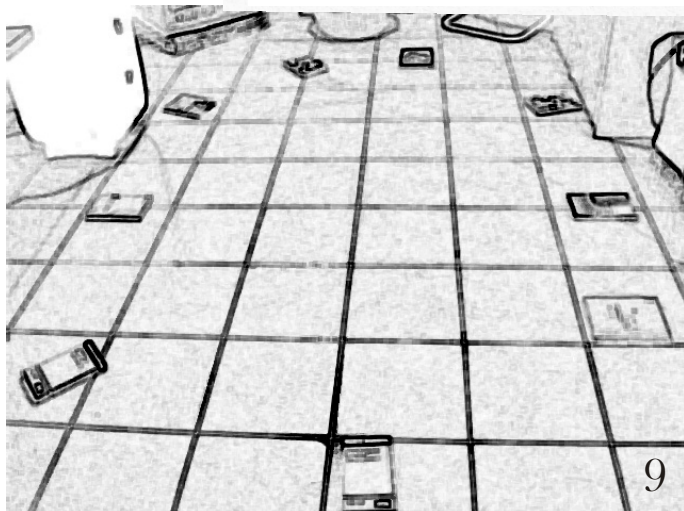
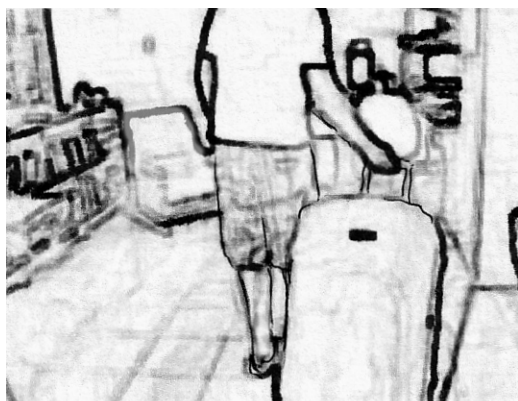
A mala com rodinhas (ou uma mochila com rodinhas) deve ser de preferência média ou grande (dependendo do tamanho de quem puxá-la) estar comportando algum peso em seu interior (aproximadamente 1 kg) para que ofereça a resistência necessária em relação aos obstáculos.





## Desenhando o circuito

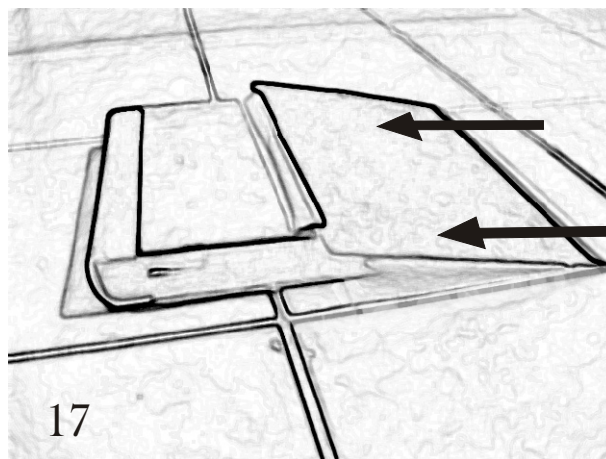
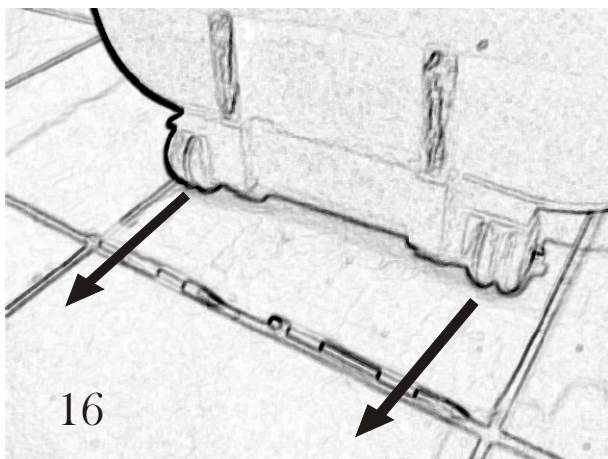
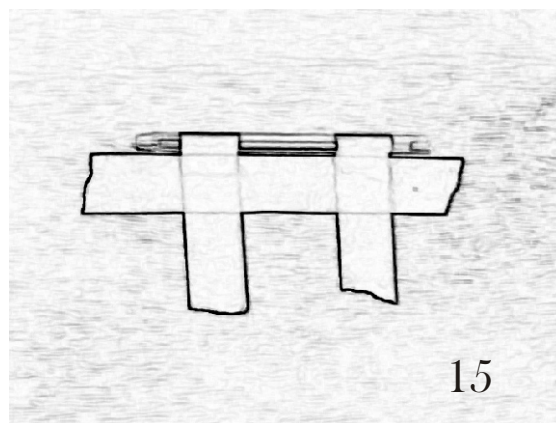
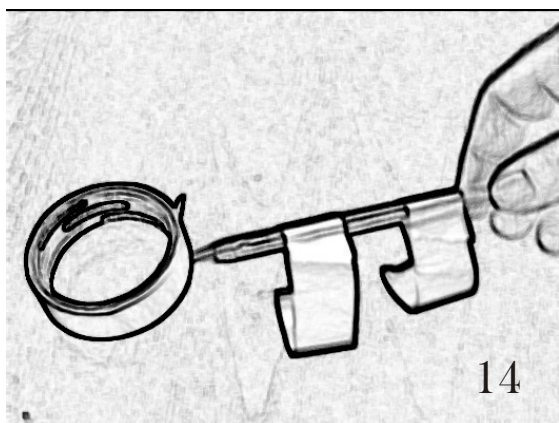
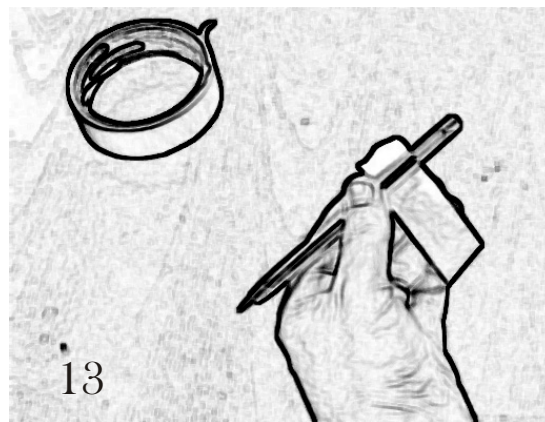
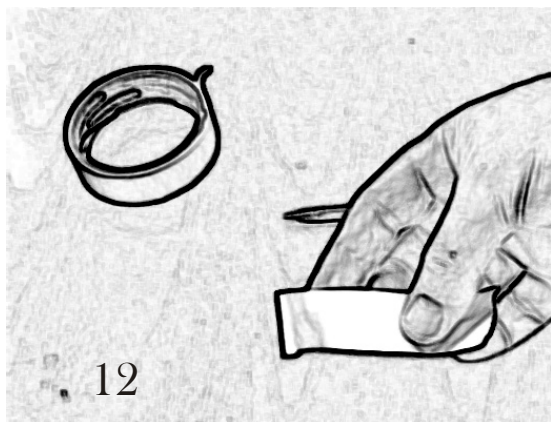
Abra um espaço em alguma peça da sua casa (7). Dê algumas voltas com a mala neste espaço (8), para estabelecer um circuito com tamanho e proporções suficientes para que você possa estabelecer um ciclo ininterrupto de passagem da mala sobre os obstáculos.



A seguir, delimite o perímetro do circuito estabelecido (9) demarcando-o com livros ou outros objetos quaisquer.

## Obstáculos curtos

Previamente preparadas com fita adesiva conforme ilustrações abaixo (12, 13, 14 e 15), as canetas servirão para estabelecer os obstáculos curtos. Coloque as canetas aos pares, de modo que ambas as rodas da mala as atinjam simultaneamente (16).

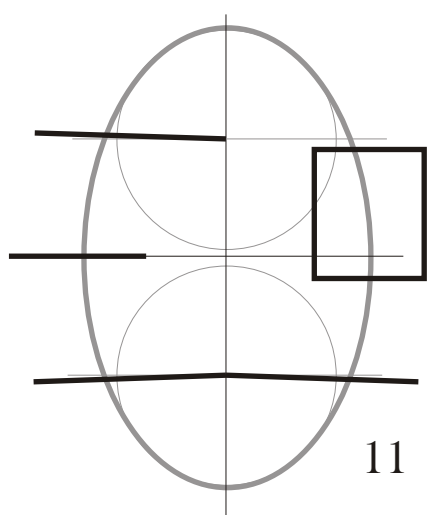
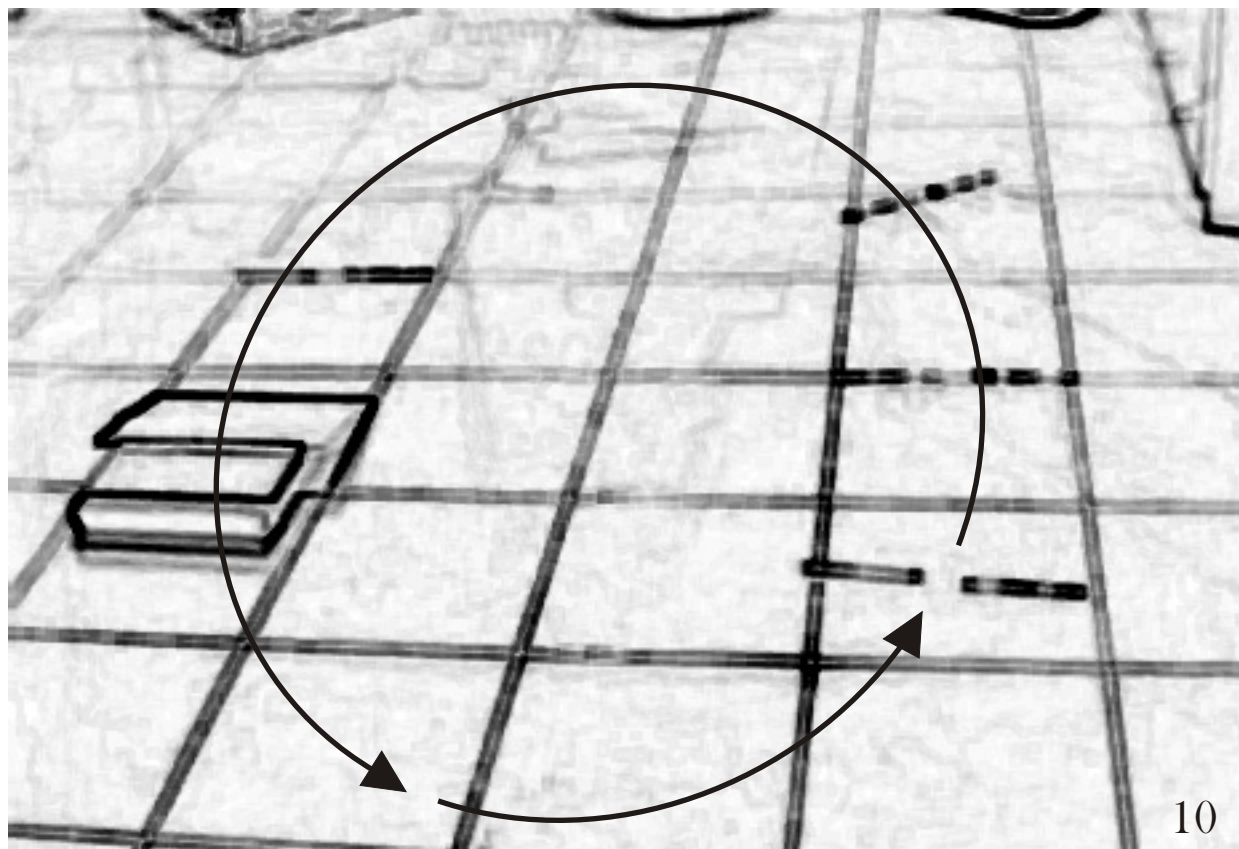


## Rampa

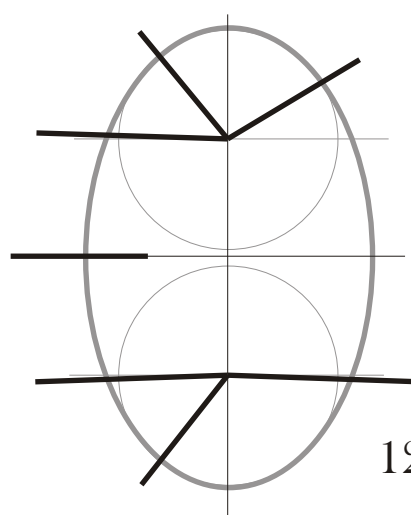
Com a prancheta e o livro será elaborada a rampa que servirá como um obstáculo mais longo. A rampa deve ser de largura suficiente para comportar a distância existente entre as rodas da mala (17).

## Dispondo os obstáculos no circuito

Disponha então os obstáculos ao longo do trajeto (10), lembrando que a distância entre os objetos está diretamente relacionada ao intervalo de tempo que será anunciado pelo som decorrente da passagem das rodas sobre eles. Você pode escolher livremente esta divisão temporal e sonora, de acordo com o seu interesse e com a funcionalidade do sistema.



11



12

À esquerda acima temos o esquema de disposição dos obstáculos (11) sugerido para o ritimifiqueitor caseiro. À direita temos um esquema genérico (12) ilustrativo do conceito.

O movimento deve ser realizado no sentido horário para quem mora no hemisfério sul e no sentido anti-horário para quem mora no hemisfério norte.



# Obtendo a ritmificação

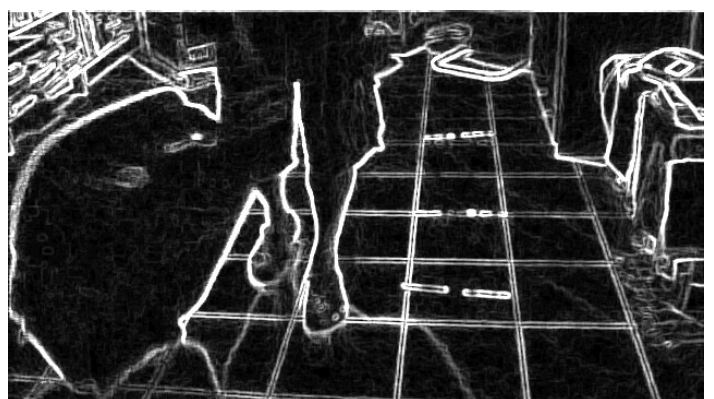
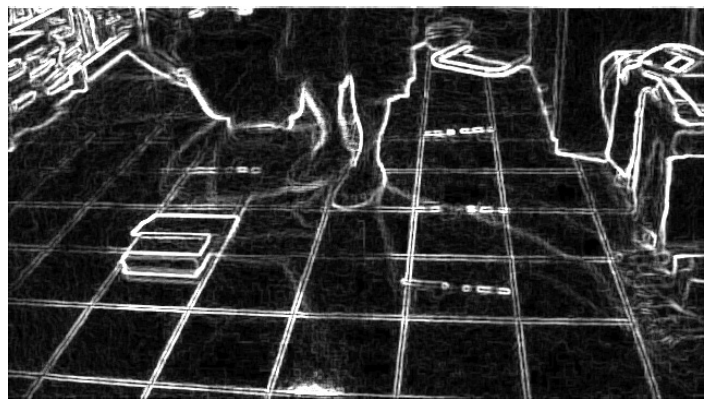
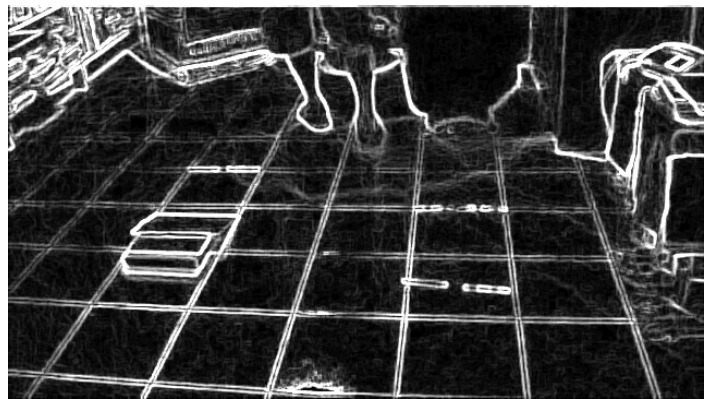
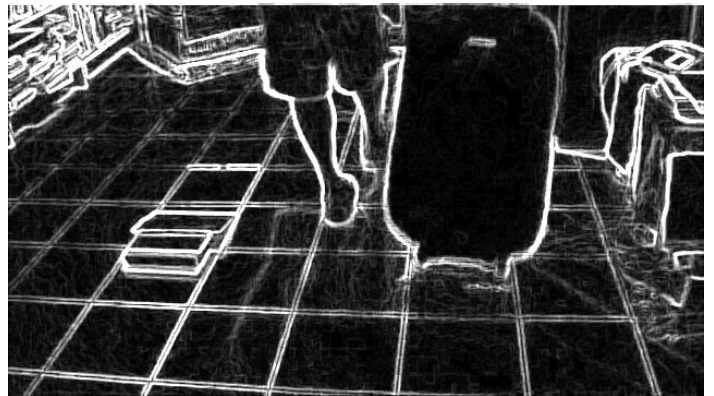
Para por o sistema em funcionamento você deve puxar a mala com rodinhas de modo que ela passe por cima dos obstáculos alocados ao longo do circuito (13). Se você quiser obter ritmos com métrica mais definida, além de realizar uma distribuição geometricamente lógica dos obstáculos, procure manter uma velocidade constante durante o trajeto.

Se tais critérios não forem observados, não temos como garantir uma métrica sonora temporal perfeitamente aceitável.

Neste caso, se você desejar, faça um registro em vídeo de uma volta no ritimificador e, a seguir, corrija este tempo editando este vídeo num software de edição digital adequado para este fim (consulte a seção *Editando um remiquistificador*, disponível na página 11 deste manual).

Veja o resultado da experiência de confecção do ritimificador caseiro no endereço:

<http://ritimifiqueitor.wordpress.com>



## Improvizando e criando outros obstáculos.

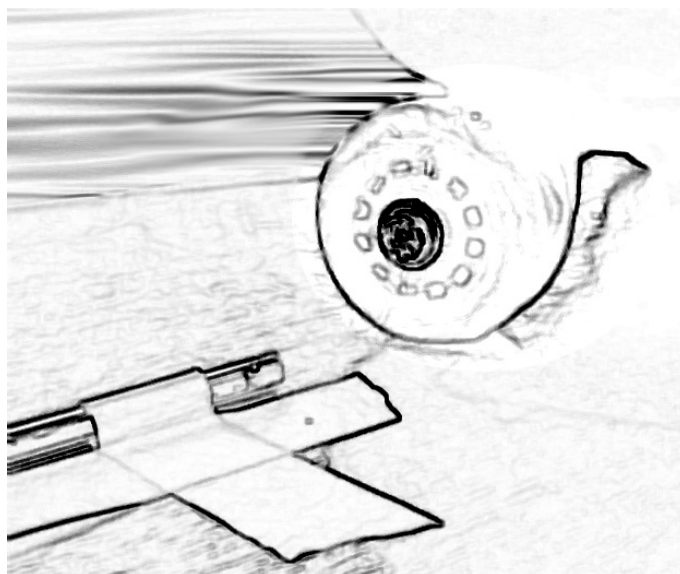
Se você atentar para alguns procedimentos e critérios essenciais, poderá então criar novos desdobramentos e soluções para o seu ritimifiqueitor.

Você pode usar, por exemplo, um aspirador de pó, um carrinho de feira ou um cortador de grama no lugar da mala com rodinhas. E outros objetos no lugar das canetas, como cabos de vassoura ou de outras ferramentas (enxada, pá). É necessário observar uma determinada proporção entre o tamanho das rodas e o tamanho dos obstáculos (14) para que as rodas vençam os obstáculos e o sistema funcione.

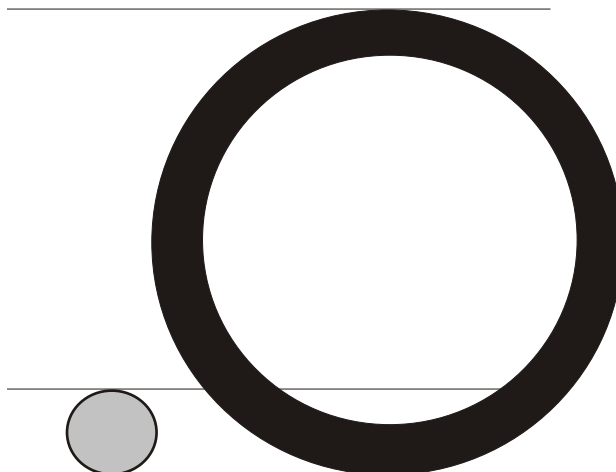
O material do piso escolhido para a instalação do ritimifiqueitor irá influenciar na sonoridade que será obtida por ele. Recomendamos piso de madeira, cerâmico ou outro material duro, pois tapetes, carpetes e gramados irão amortecer demais a sonoridade decorrente do impacto da roda.

A altura da rampa também influenciará na qualidade e na intensidade do som.

Você também pode utilizar objetos com superfícies texturadas para obter sonoridades diferentes.



14



# Editando um remiquistifiquetor

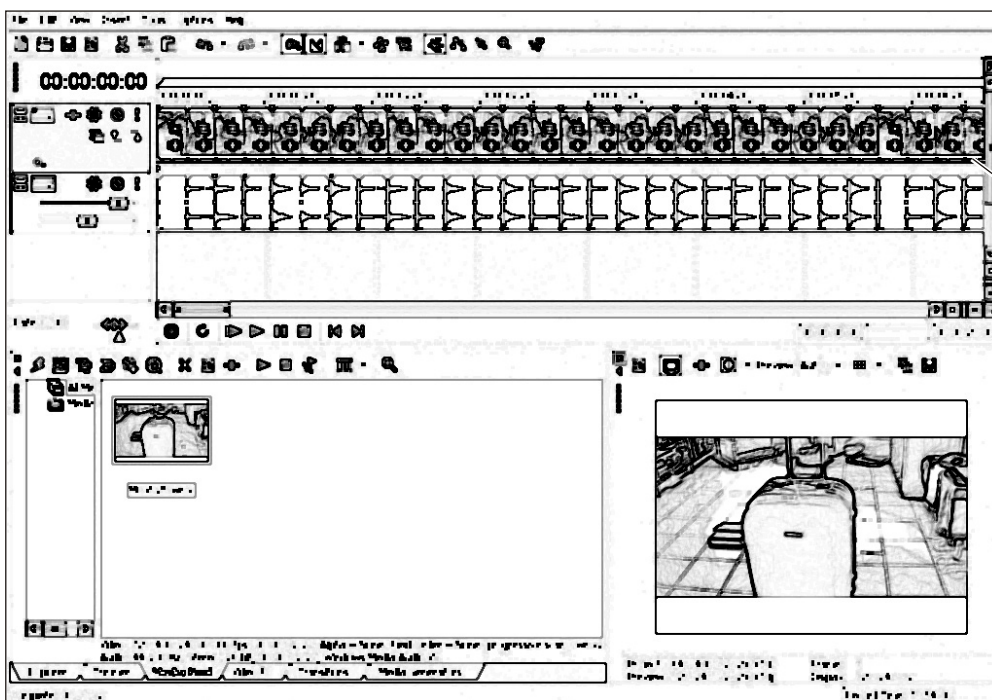
## Editando um remiquistifiquetor

Um remiquistifiquetor é um vídeo que apresenta uma versão remix do ritimifiquetor.

Ele é facilmente obtido recortando e editando um vídeo de registro do ritimifiquetor em funcionamento, reorganizando a duração e a ordem dos eventos capturados no vídeo na linha de tempo de um *software* editor de vídeo(15).

Para obter um bom resultado, cuide para que o número de quadros (*frames*) de cada evento sonoro tenha a mesma duração matemática (por exemplo, 8 quadros), ou, se desejar fragmentos mais longos, pelo menos seja proporcional ao número mínimo de quadros.

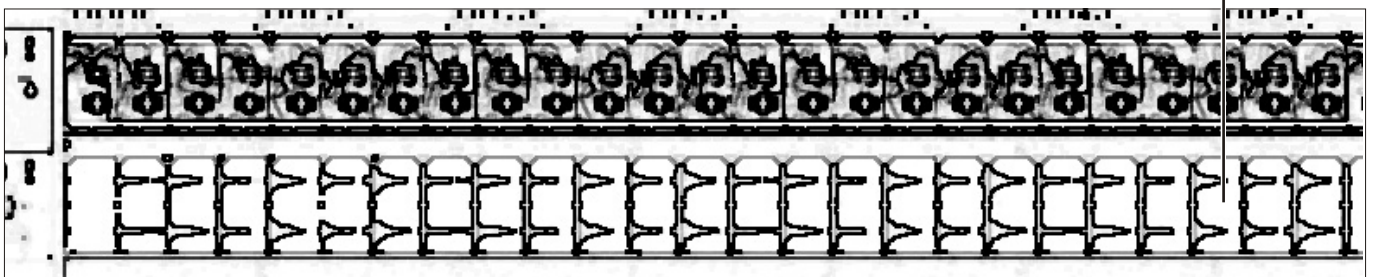
Estabelecendo uma unidade mínima de quadros, cuide para que as outras unidades tenham o valor da metade, do dobro, do triplo, etc. da quantidade de quadros escolhida (16).



15

linha de tempo

unidade  
de 8 quadros



16

Alternando a seqüência dos sons e das suas qualidades diversas, obtidas pelo percurso do ritimifiquetor, você pode variar a acentuação (pela relação de tempo forte e tempo fraco) de cada ciclo ou compasso, obtendo ritmos diferentes.

Veja um exemplo das possibilidades de edição e variação no nosso endereço na internet:  
<http://ritimifiquetor.wordpress.com>

Para remeter seus resultados,  
tirar suas dúvidas,  
ou dar duas sugestões:  
<http://ritimifiqueitor.wordpress.com>